



FUNDADO EM 1910

www.inpar.org.br

fb.com/InparRJ Youtube: Instituto Presbiteriano Álvaro Reis INPAR

instagram.com/instpresbiterianoalvaroreis twitter.com/InparRJ



Relatório 2017

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Quero trazer à memória o que me pode dar esperança. Lm 3.21

Prezados amigos, parceiros e colaboradores do INPAR, Apresento-vos o Relatório de Atividades do INPAR do ano de 2017. Ele é apenas um resumo do que realizamos no ano passado.

Atendemos muitas crianças e adolescentes durante o ano que passou, porém nada disso seria possível sem o grande apoio dos voluntários, tanto daqueles nos ajudam nas atividades aqui no INPAR, como aqueles que nos dão suporte financeiro e na administração da Instituição.

Destacamos o apoio incondicional das senhoras dedicadas, organizadas nas Maternais, dos voluntários e dos funcionários, que cuidam de nossas crianças e adolescentes, oferecendo cuidados com a saúde, reforço escolar, ensino de línguas, esportes, artes, na formação do caráter e desenvolvimento da fé.

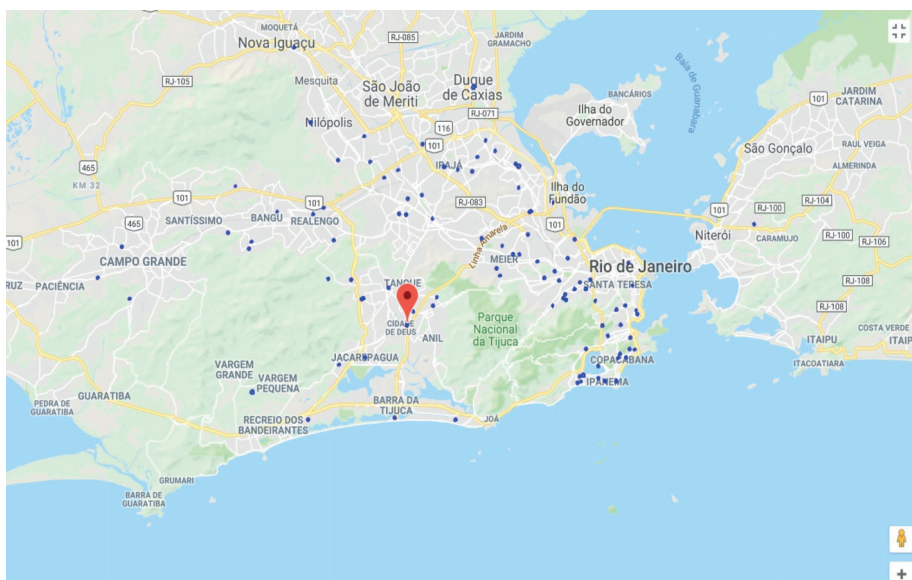
Agradecemos a cada um que ofertou parte do seu tempo e recursos para o bem das crianças e adolescentes, pois sabemos que é resultado do amor a Deus e ao próximo.

Estimulo a leitura do relatório, que fizemos de forma reduzida, para uma rápida visão do INPAR, e o acesso à nossa página na Internet. Vocês poderão ver no site, Facebook e Blog do INPAR, mais detalhes de tudo que aconteceu e está acontecendo conosco.

Muito obrigado,
Presb. Jackson Carvalho Guedes, Presidente do INPAR.

Nosso Impacto

Nossos associados eleitores vêm principalmente do Estado do Rio, destacando-se a Cidade do Rio de Janeiro e Baixada Fluminense (vide mapa):



OBJETIVOS, VISÃO, MISSÃO E VALORES

Objetivos

- Promover cidadania, garantindo a inclusão social.
- Promover, gratuitamente, atividades socioassistencial visando à formação integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e pessoal.
- Ampliar a visão de mundo dos assistidos, proporcionando a formação de novos atores sociais capazes de intervir na sociedade, compreendendo seus direitos e deveres e exercendo a cidadania plena.
- Fomentar o empreendedorismo, assim como a inserção profissional de adolescentes no mundo do trabalho, gerando novas perspectivas nas áreas pessoal, profissional e social.

Visão

- Como instituição já consolidada, continuar buscando a excelência no desenvolvimento de seu trabalho, atuando com positiva e importante influência no destino de crianças e adolescentes.

Missão

- Contribuir para que as crianças e adolescentes possam desenvolver todo o seu potencial como cidadãos, incluídos socialmente, através da formação socioassistencial, esportiva e cultural.

Valores

- Ética, transparência, equidade, justiça, amor e serviço ao próximo.

Diretoria Eleita

Presb. Jackson Carvalho Guedes	Presidente	Igreja Presbiteriana da Gávea
Presb. Antônio Cláudio de Carvalho Monteiro da Silva	Vice-Presidente	Igreja Presbiteriana da Gávea
Presb. Carlos Fernando da Silva Palmer	1º Secretário	Igreja Presbiteriana Unida de Jardim América
Diác. Nelson de Paula Pereira	2º Secretário	Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro
Presb. Jorge Lima de Apocalypses	1º Tesoureiro	Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro
Presb. Vitor Camarinha da Silva	2º Tesoureiro	Igreja Presbiteriana de Botafogo
Diác. Manoel Rocha Lopes	Procurador	Igreja Presbiteriana da Gávea

Diretores Nomeados

Marizete Santos Maciel	Diretora das Maternais	Igreja Presbiteriana da Taquara
Presb. Nelson Loureiro Herédia	Diretor de Esportes	Igreja Presbiteriana de Colégio
Frederico Price Grechi	Diretor Jurídico	Comunidade Presbiteriana da Barra da Tijuca

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Instituto Presbiteriano Álvaro Reis de Assistência à Criança e ao Adolescente - INPAR

Localização: SEDE ASSISTENCIAL: Rua Edgard Werneck, 846 Jacarepaguá - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22763-010 - CNPJ 33.906.702/0001-98
SEDE ADMINISTRATIVA: Av. Treze de Maio, 23/Sala 506 - Centro - Rio de Janeiro
RJ - CEP: 20031-902 - CNPJ 33.906.702/0002-79

CONTA CORRENTE: BANCO ITAÚ - AGÊNCIA 0607 CONTA CORRENTE 99.087-6

Natureza jurídica: associação fundação sociedade

Sem fins lucrativos? sim não

Isenta da cota patronal do INSS? sim não

Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)?
 sim não

Possui registro no: CNAS CEBAS CMAS CMDCA

De utilidade pública? não Se sim, federal estadual municipal

Classificada como OSCIP (lei 9790/99)? sim não



QUEM SOMOS / NOSSA HISTÓRIA

Em 12/01/1910, a Assembleia Geral da Igreja Presbiteriana do Brasil estava reunida na Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro. Nesse dia o Rev. Álvaro Reis (1864-1925) propôs e foi aprovada a criação do Orfanato.

Dois eventos sensibilizaram o Rev. Álvaro Reis e o motivaram para a criação de tal instituição. O primeiro, em 1889, quando pastoreava a Igreja Presbiteriana de Mogi Mirim, SP. Nesse ano uma terrível epidemia de febre amarela ceifou muitas vidas deixando diversas crianças e adolescentes órfãos, dentre elas, quatorze crianças, todos filhos de membros da igreja. Sensibilizado com o ocorrido, o Pastor adotou sete crianças, filhos do Presbítero Antônio Garcia Ferreira e Rita Isabel Garcia. O segundo evento ocorreu em São Paulo quando passando pelos Campos Elíseos em companhia do Rev. Benedito Ferraz de Campos (1867 - 1916), entrou na Igreja do Coração de Jesus e viu o menino João Marques, filho de José Marques, membro da Igreja Presbiteriana de Mogi Mirim, como aluno daquela instituição. Sensibilizado pela cena, ele disse: Ah! Aquele fato, qual um dorido punhal, atravessou minha alma e, desde então, planejei a criação de um Orfanato Presbiteriano.

Em 25/06/1896, foi eleito Pastor Efetivo da Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro e em 06/05/1897, foi instalado pelo Presbitério do Rio de Janeiro - RJ, Pastor Efetivo, trazendo consigo as sete crianças órfãs de Mogi Mirim.

O tempo passou e durante a comemoração dos 10 anos da Sociedade de Senhoras (atual Sociedade Auxiliadora Feminina - SAF-Rio) em 1908, Francisca Clark, Presidente da Sociedade, reforçou a proposta do Rev. Álvaro Reis, iniciando assim uma campanha para angariar fundos para a criação do Orfanato Presbiteriano.

A organização de uma instituição que abrigasse órfãos é contada pelo próprio idealizador, o Rev. Álvaro Reis:

“Permitir-me-eis que vos dê aqui a história do nascimento dessa ideia, em meu espírito. Há anos dizimou a cidade de Mogi Mirim, terrível epidemia de febre amarela, e ficaram na orfandade dezenas de crianças, dentre as quais quatorze eram órfãos de membros da Igreja Presbiteriana que, então, estavam sob os meus cuidados pastorais. Animado pela graça de Deus, resolvi assumir a tutoria de sete desses órfãos, todos os filhos do presbítero Antônio Garcia Ferreira e de sua esposa Rita Isabel Garcia.”

Somados a este caso isolado, o número de órfãos crescia dia-a-dia no Brasil, devido às constantes moléstias que assolavam o território nacional, dentre elas a mais comum era a febre amarela, fazendo muitas vítimas. Após ser aprovada a criação do Orfanato Presbiteriano pela Assembleia Geral da Igreja Presbiteriana do Brasil o Rev. Álvaro Reis, na ocasião, exclamou com entusiasmo: “Graças a Deus! está criado o Orfanato!”.

Organizado, na época, como Orfanato Presbiteriano a ideia era não somente constituir um novo lar para os órfãos, “... onde as almas muito nobres, cristãs e santas de algum modo substituam os carinhos paternos aos coitadinhos que desses mimos ficaram órfãos ...”, mas era necessário oferecer ensino escolar e oferecer-lhes um ofício e também “... fazer que eles não deixem de herdar e usufruir as bênçãos de seus progenitores na esperança da vida eterna ...” Dessa forma essa instituição estaria proporcionando um lar, um meio familiar evangélico.

Por determinação da Assembleia Geral da Igreja Presbiteriana do Brasil, o Orfanato passou a funcionar no Instituto Evangélico de Lavras - MG (atual Instituto Presbiteriano Gammom), dirigido pelo Rev. Samuel Rhea Gammon (1865-1928). A Professora Eunice Macedo, membro da

QUEM SOMOS / NOSSA HISTÓRIA

Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro é citada como elo de ligação entre as duas fases iniciais de organização.

Em consequência da Gripe Espanhola, que grassou no Rio de Janeiro, em 1918, muitas crianças ficaram órfãs. Havia necessidade de ampará-las. Mais uma vez o Rev. Álvaro Reis manifestou-se expondo a necessidade de trazer o Orfanato Presbiteriano para o Rio de Janeiro. Uma comissão então foi formada para discutir o assunto chegando a decisão de levar o Orfanato para a Cidade de Marques de Valença, RJ. Em 20/09/1919 tem-se início das atividades do Orfanato em Valença, funcionando primeiramente na Chácara do Ateneu Valenciano e mais tarde para o centro da Cidade de Valença. Mesmo assim as dificuldades eram bem grandes o que fez com que se estudasse a possibilidade de trazer o Orfanato para o Distrito Federal, RJ.

Em 1920, a Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro constituiu a Comissão do Orfanato Presbiteriano para angariar recursos para a compra de um imóvel grande que pudesse abrigar as crianças. Disse, na ocasião, o Rev. Álvaro Reis:

“É possível que, em um belo e aprazível subúrbio desta Capital, venha a se estabelecer este benemérito estabelecimento de caridade. Tendo aqui nascido é justo que aqui cresça, se solidifique e se torne uma das mais belas cristalizações da fé evangélica. Amém”.

Assim em 18/04/1923, foi autorizada a compra de um terreno de aproximadamente 35 mil metros quadrados, onde foi instalado o Orfanato Presbiteriano, atual INPAR.

As instalações assistenciais localizaram-se primeiramente na Cidade de: Lavras - MG (1910 - 1919); Valença - RJ (1919 - 1923); e, Rio de Janeiro (Jacarepaguá) - RJ (1923 aos dias atuais).



NOSSOS PROJETOS

Creche Semente de Amor

Com apoio da Prefeitura do Rio de Janeiro, com atendimento em tempo integral de criança de 2 a 3 anos e 11 meses.

- Número de assistidos: 90



Oficina do Saber

Atendimento de crianças de 4 a 11 anos, com reforço escolar e atendimento integral durante o meio período.

- Número de assistidos: 112



Rever para Aprender

Atendimento de adolescentes com reforço escolar e através do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, são desenvolvidas Oficinas de Cidadania, fortalecimento de convivência com a família e a comunidade.

- Número de assistidos: 85



Informática

Com apoio do RECODE, Developing Minds Foundation e Jorge Fortes oferece cursos de informática, e capacita também outras ONGs oferecendo a Caixa de Diversão/Educação.

- Número de formados: 611
- Educadores capacitados: 42 de Sete ONGs (PDAs da Visão Mundial), sendo 5 de Duque de Caxias e 2 do Rio de Janeiro.



Serviço Social da Indústria - SESI

Oferece atividades esportivas: Vôlei de Praia e Badminton.



ENTIDADES PARCEIRAS

Centro Médico Salutar e Instituto Salutar de Apoio à Saúde

- Atendimento a todas as crianças e funcionários do INPAR

SESC RIO - Banco Rio de Alimento

- Fornece alimentos quinzenalmente.

Grupo “Sonhar Acordado”

- Colaborando em passeios duas vezes ao ano.

Grupo Amigos para Sempre

- Colaborando com passeios uma vez por mês durante o ano.

Colégio Cruzeiro

- Realizando ações sociais uma vez por semana durante o ano.

Curso de Inglês BRASAS

- Oferecendo curso básico de inglês. Atendendo 90 crianças.

Projeto AIESEC

- Movimento de liderança jovem, cuja missão é alcançar a paz mundial e o total preenchimento das potencialidades humanas. Sua visão é a de que devem ser acessíveis a todos e em todos os lugares, crescer disruptivamente e moldar o que fazem às necessidades do mundo.

No INPAR, realizou intercâmbio de jovens Peruanos e Americanos no mês de junho e na 1ª quinzena de Julho.

Developing Minds Foudantion - DMF

- Fundação Norte Americana que cria escolas e apoia programas de educação em comunidades afetadas pela violência e a pobreza. Desde

2006, dedica esforços a iniciativas como a reabilitação de “ex-crianças-soldados” da guerrilha na Colômbia, construindo e apoiando escolas de tecnologia nas comunidades do Rio de Janeiro e introduzindo projetos de alfabetização nas cidades do interior dos Estados Unidos.

Nessas comunidades, oferece educação tradicional e habilidades vocacionais, bem como suporte psicológico e social, para atender às necessidades básicas de nossos alunos.

No INPAR, a DMF oferece recursos financeiros para apoiar os recursos humanos do projeto de informática.

RECODE

- Organização social voltada ao empoderamento digital, que busca formar jovens autônomos, conscientes e conectados, aptos a reprogramar o sistema em que estão inseridos, por meio do uso da tecnologia. Atua em parceria com instituições comunitárias, bibliotecas e escolas públicas para formar multiplicadores, que replicam os seus programas para o público final. Juntos, formam uma grande rede de educadores, professores e bibliotecários para promover uma nova consciência e gerar oportunidades aos jovens brasileiros. Está presente em 7 países e 9 Estados brasileiros e impacta até hoje mais de 1,68 milhão de vidas.

No INPAR, a RECODE oferece recursos didáticos e licenças de softwares.



ENTIDADES PARCEIRAS

Parceiros governamentais

- Centro de Referência de Assistência Social - CRAS.
- Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS.
- 7ª Coordenadoria de Ação social - CAS.
- 7ª Coordenadoria regional de educação - CRE.
- Vara de Execuções Penais do Estado do Rio de Janeiro
- Vara de Execução Penais do Governo Federal
- Grupo do Mata Mosquito/Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

Parceiros não-governamentais

- Maternais
- Igrejas Presbiterianas
- Associados Mantenedores



MATERNAIS: HISTÓRIA, O QUE FAZEM E QUEM SÃO

Em 14/09/1919, com o objetivo de captar recursos necessários à manutenção do então Orfanato Presbiteriano, em reunião sob a presidência de Rev. Álvaro Reis, foi eleita uma Comissão Auxiliadora, composta pelos seguintes membros: Arthemisia Fraga, Presidente; Dinah Vianna, Vice-Presidente; Erasmo Macedo, Secretário; e, Jovino Fraga, Tesoureiro. Para obter os fundos necessários, foram estabelecidas duas modalidades de associados: ativos e auxiliares, que contribuiriam mensalmente com determinada faixa de valor. Através de cadernetas de arrecadação, as colaboradoras manteriam o controle dos pagamentos feitos pelos associados.

A Comissão Auxiliadora do Orfanato - que, mais tarde, daria origem às Sociedades Maternais dos Órfãos - reunia-se, mensalmente às 18h na residência pastoral, onde eram tomadas as decisões e prestavam-se contas dos recursos apurados naquele mês, pelas cadernetas de arrecadação e donativos.

Em 17/10/1931, a Diretoria do Orfanato Presbiteriano, presidida pelo Rev. Paulo Lenz de Araújo César (1892-1938), deliberou que a Comissão Auxiliadora se constituísse em uma sociedade autônoma, com governo próprio sob a denominação de Sociedade Maternal dos Órfãos, por assim expressar melhor a sua finalidade. Em cerimônia realizada no Salão Rev. Álvaro Reis, da Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, iniciaram-se as atividades da primeira Sociedade, a Maternal Rio de Janeiro, cuja diretoria eleita ficou constituída: Júlia dos Santos Pereira, Presidente; Noemi Perestrello, Vice-Presidente; Dalila Figueiredo de Azeredo Coutinho; 1ª Secretária; Maria da Conceição Monteiro da Silva (Dette), 2ª Secretária; e, Rosalina Coutinho, Tesoureira. Com passar dos anos outras maternais foram surgindo e hoje são oito. É impossível imaginar o crescimento assistencial dessa obra, sem a participação dedicada e eficiente das Maternais, cujo trabalho prossegue ainda hoje, com a mesma eficiência e dedicação na busca de recursos para sua manutenção. Verdadeiras Damas Cristãs. Abnegadas mulheres!

As Maternais são:

- Rio de Janeiro (organizada em 17/10/1931).
- Guanabara (organizada em 11/04/1955).
- Rio-Norte (organizada em 18/07/1963).
- Madureira (organizada em 12/12/1974).
- Cidade do Rio de Janeiro (organizada em 14/03/1983).
- Unificada (organizada em ?).
- Oeste do Rio de Janeiro (organizada em ?).
- Ilha do Governador (organizada em 14/03/2002).
- Jacarepaguá (organizada em 01/12/2012)



FINANÇAS

Balanco Comparativo

Origem dos recursos	2016	2017
	Valor (mil reais)	Valor (mil reais)
RECEITAS		
RECEITAS ORDINÁRIAS		
Doações	182.946,63	190.579,79
Mantenedores via Carnê Bancário	97.150,17	72.986,09
Movimentos Especiais e Festa de 7 de Setembro	45.941,33	57.165,06
Donativos em Bens	6.148,94	4.487,52
Mantenedores via Procuradoras	82.427,00	74.364,00
RECEITAS FINANCEIRAS		
Receitas de Aplicação	82.735,17	31.795,55
OUTRAS RECEITAS		
Receitas Diversas	20.683,33	28.629,14
Receitas Patrimoniais	872.162,24	912.956,89
RECEITAS COM RESTRIÇÕES		
Convênios com Prefeitura do RJ	461.633,30	397.260,00
TOTAL DAS RECEITAS	1.843.561,46	1.770.224,04
DESPESAS		
Aplicação dos recursos		
	2016	2017
	Valor (mil reais)	Valor (mil reais)
DESPESAS DE PESSOAL	1.018.152,34	1.094.742,68
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	328.919,02	332.963,34
TARIFAS BANCÁRIAS	14.115,83	16.064,92
CUSTOS COM PROJETOS	181.097,07	80.583,38
DESPESAS CONVÊNIO PREFEITURA	330.349,12	413.683,42
TOTAL DAS DESPESAS	1.888.532,87	1.938.037,74
RESULTADO DO PERÍODO	-44.971,41	-167.813,70
TOTAL GERAL	1.843.561,46	1.770.224,04

